

Resultados 4T24

Barueri, 24 de março de 2025. A ARMAC (Armac Locação, Logística e Serviços S.A. – B3: ARML3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2024 (4T24). As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados consolidados e em Reais.

DESTAQUES ANUAIS CONSOLIDADOS

Receita Bruta

R\$ 1.951,3 milhões

+30,6% vs. 2023

CAPEX

R\$ 705,6 milhões

+22,5% vs. 2023

Frota de Locação

11.247 equipamentos

Valor da Frota Total: R\$ 3,1 bi

EBITDA

R\$ 726,5 milhões

+13,4% vs. 2023

Lucro Líquido

R\$ 175,6 milhões

+7,6% vs. 2023

Alavancagem

2,36x (Dívida Líquida/EBITDA)

+0,30x vs. 2023

R\$ milhões	2023	2024	FY2024 vs. FY2023	4T23	4T24	YoY
Frota de Locação (# de equipamentos)	10.206	11.247	10,2%	10.206	11.247	10,2%
CAPEX	575,9	705,6	22,5%	121,3	71,7	(40,9%)
Receita Bruta	1.493,8	1.951,3	30,6%	437,7	518,7	18,5%
Receita bruta de locação	1.382,8	1.742,0	26,0%	403,0	443,3	10,0%
EBITDA Locação	605,9	689,0	13,7%	166,5	165,3	(0,7%)
% receita líquida de locação	48,5%	44,2%	-4,3 p.p.	45,7%	41,6%	-4,1 p.p.
EBITDA	640,7	726,5	13,4%	175,2	179,9	2,7%
% receita líquida	47,1%	41,1%	-5,9 p.p.	43,9%	39,1%	-4,8 p.p.
Lucro Líquido	163,3	175,6	7,6%	45,8	11,3	(75,3%)
% receita líquida	12,0%	9,9%	-2,1 p.p.	11,5%	2,4%	-9,1 p.p.
Lucro Líquido Caixa ¹	309,7	349,6	12,9%	83,6	66,9	(19,9%)
Dívida Líquida	1.320,5	1.748,9	32,4%	1.320,5	1.748,9	32,4%
Dívida Líquida / EBITDA UDM	2,06x	2,36x	0,30x	2,06x	2,36x	0,30x
ROIC ²	18,8%	18,5%	-0,4 p.p.	18,8%	18,5%	-0,4 p.p.

¹ Exclui: (i) o efeito negativo da depreciação do 4T24 de R\$ 33,9 milhões, correspondente a R\$ 22,4 milhões pós imposto de renda e contribuições e (ii) o imposto de renda e contribuição social diferidos, (iii) os impostos incidentes sobre a receita apurada no respectivo exercício a título de PIS/COFINS pagos com crédito fiscal.

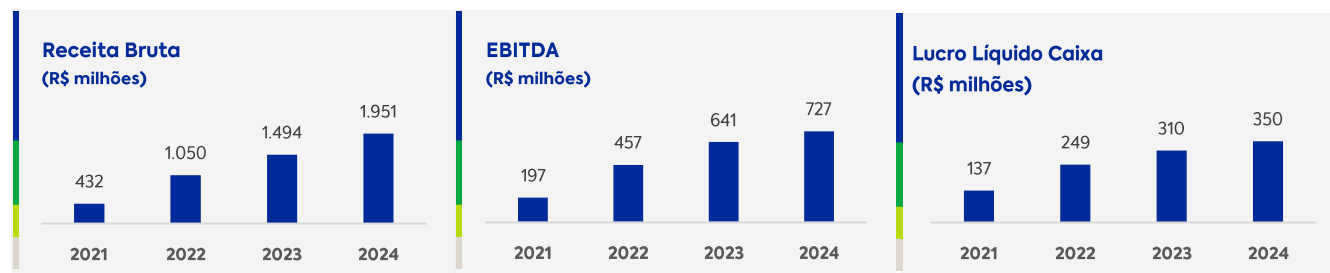
² ROIC calculado utilizando o EBIT dos últimos doze meses.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

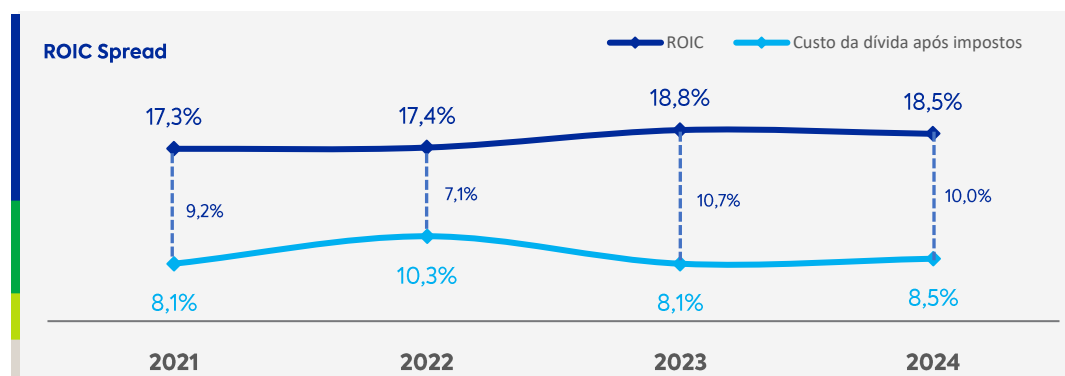
Prezados Investidores,

Em 2024, o Lucro Líquido Caixa foi de R\$ 350 milhões, crescimento de 12,9% em relação a 2023.

Desde o IPO em 2021, expandimos nossas Receitas, EBITDA e Lucro Líquido Caixa, a taxas de crescimento anuais compostas (CAGR) de 51%, 54% e 37%, respectivamente.



Apresentamos em 2024 Retorno sobre o Capital Empregado (ROIC) de 18,5%, com um spread de 10,0 p.p. para o custo de nossa dívida após os impostos. Resultado bastante positivo, mesmo em um ambiente de juros em patamares significativamente mais altos do que nos anos anteriores. Não obstante, ainda enxergamos oportunidades de expansão desse spread combinando ações de eficiência operacional e gestão ativa de preços de nossos contratos de operações contínuas.



Seguimos avançando em nossa missão de ampliar a penetração do aluguel no mercado brasileiro. Estimamos que os fabricantes de equipamentos de linha amarela e caminhões vocacionais tenham vendido cerca de 74,7 mil equipamentos anualmente no período entre 2021 e 2024. Ainda, estimamos que cerca de 26,6% destas vendas foram absorvidas por locadoras, o que nos indica que a penetração dos serviços de locação de equipamentos, embora crescente, permanece abaixo dos patamares de países desenvolvidos. Isso reforça nosso otimismo de longo-prazo com as oportunidades de crescimento e consolidação de nosso mercado.

Com a penetração dos serviços de locação atual, o recorte de mercado atendido pela ARMAC é superior a R\$ 30 bilhões¹ de receitas anuais, o que aponta para uma participação da Armac de 5,8%, crescimento de 1 p.p. em relação a 2023.

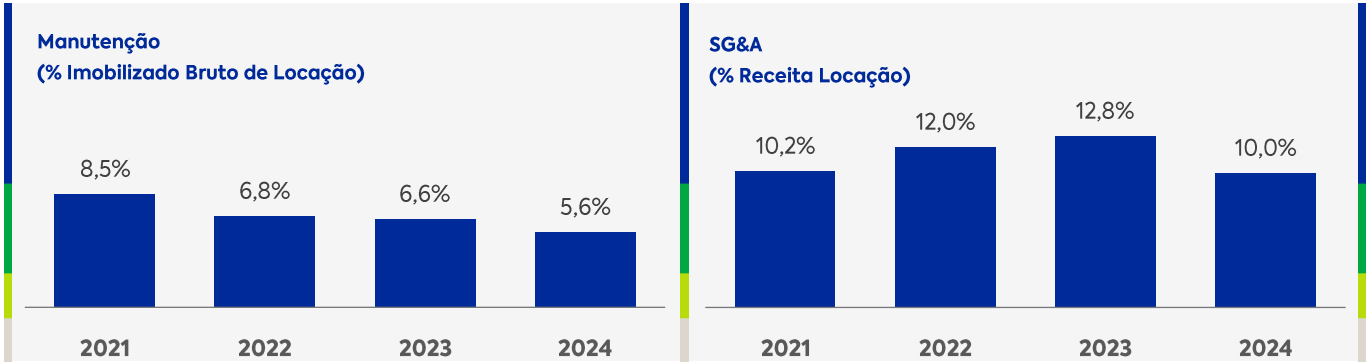
Em 2024, atendemos 1.098 clientes, sendo 945 clientes em locações de curto prazo, e 153 clientes em nossas operações contínuas. Nos orgulhamos que, desde 2021, o percentual de renovação dos contratos de operações contínuas se mantém superior a 97%, confirmando a geração de valor compartilhada com nossos clientes, pilar de nosso modelo de negócios.

¹ Premissas conservadoras, considerando a atual penetração de locação e sem mão-de-obra.

Em 2024, investimos R\$ 705,6 milhões, dos quais R\$ 614,0 milhões foram em máquinas e equipamentos para locação e veículos de suporte, e R\$65 milhões na promissora aquisição da Terram. Encerramos 2024 com 11,2 mil equipamentos em nossa frota de locação, e a preços de reposição superior a R\$ 4 bilhões. A idade média de nossa frota de locação de Linha Amarela e caminhões vocacionais o exercício fiscal em 2,5 anos.

Competitividade e Eficiência Operacional

Nossos ativos foco são aqueles que demandam intervenções frequentes de manutenção. Em 2024 foram mais de 430 mil ordens de serviço executadas por nossos mais de 1.000 mecânicos. Nesse contexto, nossa escala, expertise e rede de cobertura nacional são vantagens comparativas que crescem a cada mecânico, máquina e cliente marginal. Calculamos que os nossos ganhos de eficiência nos custos de manutenção tenham superado R\$ 150 milhões desde o IPO, economias que se referem a condições mais favoráveis obtidas junto a nossos fornecedores, ao contínuo investimento em nossas estruturas de recuperação de componentes, e ganhos de produtividade advindos de nossa estrutura própria e verticalizada de mecânicos e engenheiros. Em conjunto, estas eficiências operacionais mais do que compensaram a inflação de peças de 37% e de mão de obra de 31%, observadas no mesmo período.



Ao longo de 2024 também concluímos importantes investimentos em tecnologia, pessoas, e redesenho de processos, que em conjunto nos permitiram diluir nossos custos fixos. O indicador de despesas administrativas como percentual da receita atingiu 10,0%, menor nível observado desde 2021, e 2,8 p.p. inferior a 2023.

Nossa geração de caixa operacional foi de R\$ 449,5 milhões em 2024. Além disso, nossa abordagem conservadora na gestão de liquidez, nos coloca em posição diferenciada para enfrentar a atual conjuntura econômica. Carregamos em nosso balanço liquidez suficiente para fazer frente a todas as amortizações de nosso endividamento até 2029. Consequentemente, temos o menor custo de dívida (CDI +1,5%) e o maior prazo médio de amortizações (5,9 anos) entre nossos pares de mercado. Nosso acesso diferenciado a capital é uma vantagem comparativa de longo-prazo muito relevante em um setor onde mais de 24 mil pequenas empresas estão operando.

Aprendizados de 2024

O ano de 2024 nos trouxe aprendizados valiosos. Após o crescimento acelerado dos últimos anos, consolidamos presença em diversos setores da economia brasileira, em especial na movimentação de commodities do agronegócio, mineração e infraestrutura. Essa diversidade setorial, reforçada por contratos de longo-prazo, nos trouxe grande estabilidade de receitas – fundamental em momentos de crise – mas, por outro lado, trouxe importantes desafios de execução.

Os segmentos em questão têm uma camada de serviços especializados para além da manutenção. Em específico, cada contrato é único – seja no formato de precificação, operação e relacionamento.

Como resultado, alocar capital com rentabilidade nessas novas verticais possui uma curva de aprendizado longa – mais extensa, inclusive, do que havíamos antecipado.

Com o objetivo de (i) acelerar a velocidade de contorno da curva de aprendizado (ii) sem derrapar, adotamos duas novas estratégias:

Em primeiro lugar, segmentamos a empresa em 6 Unidades de Negócios, cada qual liderada por um especialista setorial, cuja remuneração está devidamente incentivada aos KPIs de sucesso em serviços especializados – e.g., NPS e Taxa de Frequência de Acidentes –, bem como o retorno sobre o capital do acionista.

Em segundo lugar, iniciamos um ciclo de expansão em lojas próprias de seminovos espalhadas pelo Brasil. Para além de comprar a opcionalidade de desmobilizar a frota, taticamente, com agilidade e rentabilidade, a estratégia permite que a Companhia neutralize eventuais erros pontuais de alocação de capital.

Visão para 2025: A mesma estratégia, uma nova régua

Seguimos convictos na estratégia e no crescimento de longo-prazo da Armac, com uma importante inflexão: a régua do retorno sobre o capital investido será maior.

Ao final de 2024, consolidamos a visão de que 2025 será um ano desafiador (i.e., inflação persistente, mercado de trabalho pressionado e juros elevados). Diante desse cenário, tomamos a decisão de atuar com cautela financeira e rigor operacional redobrados.

Privilegiaremos o controle da alavancagem, exigindo retornos elevados em novas alocações de capital, e operando com ocupação da frota mais elevada do que a usual, permitindo a liberação de capital e venda de ativos superior a realizado em 2024.

Além disso, atuaremos ativamente na gestão de preços em nossos contratos. Este movimento pode vir acompanhado de desmobilizações de operações onde os retornos sejam incompatíveis com a nova realidade de custo de capital, o que pode ensejar volatilidade de crescimento em curto prazo, porém em prol da margem e ROIC da Companhia.

Ativos desmobilizados passarão por manutenção em nossas oficinas e serão alocados em outros projetos ou vendidos em nossa rede de lojas. Nossos diferenciais de manutenção e vendas nos dão confiança para a escolha deste caminho, vis a vis a opção de aguardar por mais alguns anos com esses contratos que geram lucro contábil, porém prejuízo econômico, à espera de uma redução na taxa de juros.

Estamos conscientes de que nossa escolha terá algum nível de impacto na receita de locação no curto prazo. No entanto, temos a certeza de que essas decisões são fundamentais para maximizar a criação de valor para nossos acionistas no longo prazo e posicionar a Companhia para continuar crescendo e consolidando seu mercado nos anos à frente.

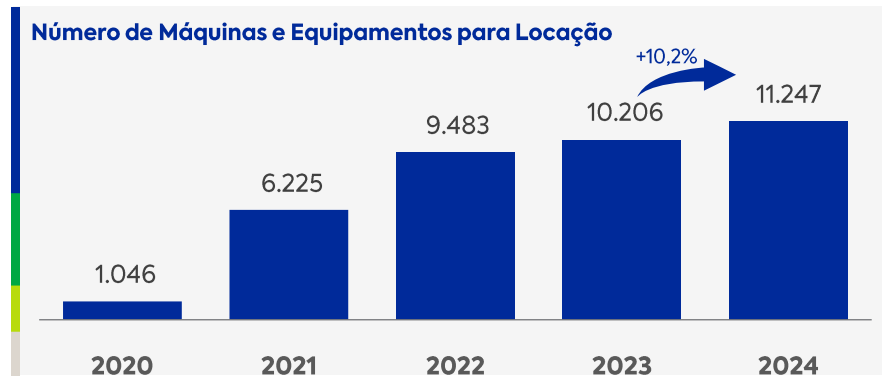
Por fim, agradecemos a confiança de nossos investidores, clientes, e colaboradores, e seguimos focados em construir um futuro ainda mais forte e próspero para nossa empresa.

Atenciosamente,

Administração

FROTA DE LOCAÇÃO

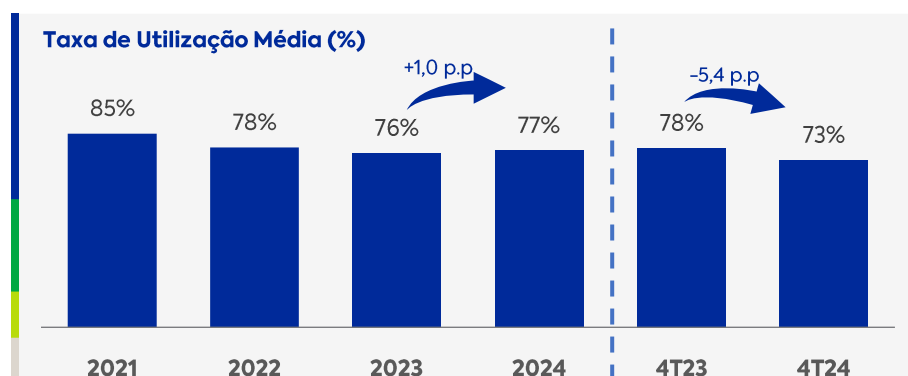
Encerramos 2024 com uma frota de locação total de 11.247 equipamentos, composta majoritariamente por máquinas de linha amarela, caminhões vocacionais e empilhadeiras, além de plataformas elevatórias, geradores e veículos de apoio.



TAXA DE UTILIZAÇÃO

Em 2024, a nossa taxa de utilização média foi de 77,1%, crescimento de 1,1 p.p., principalmente, devido ao aumento do mix de contratos de longo prazo em nossa receita.

Durante o 4T24, a taxa de utilização média atingiu 72,9%, uma redução de 5,3 p.p. em relação ao 4T23. A queda na utilização é explicada, principalmente, pela devolução de máquinas alocadas nos contratos de locação simples em regiões que tiveram aumento significativo no volume de chuvas entre o 4T23 e o 4T24, quando comparadas as médias históricas medidas pelo INMET. Entre as principais regiões nas quais temos exposição ao Spot, as cidades do Centro-Oeste, com destaque para Goiânia, Cocalinho, Primavera do Leste, Cuiabá, Rondonópolis e Simões Filho, na Bahia, apresentaram volumes de chuva significativamente acima da média de 2023, com variações entre o 4T24 e o 4T23 de 98%, 140%, 84%, 42%, 84% e 136%, respectivamente.

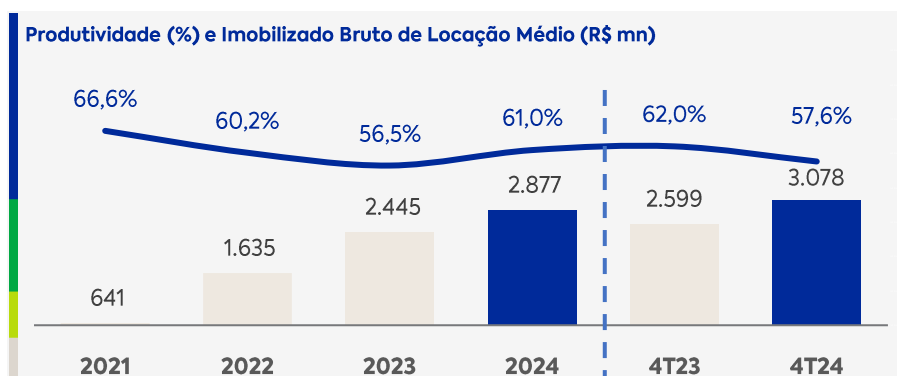


PRODUTIVIDADE

Um dos indicadores financeiros que consideramos mais importantes para a avaliação e acompanhamento do desempenho de nosso modelo de negócio é a produtividade². Ele reflete tanto a saúde comercial de contratos quanto a saúde operacional dos ativos, capazes de manter alta geração de receita ao longo do tempo. Este indicador também reflete a recorrente capacidade da companhia em adquirir ativos a custos atrativos e mantê-los operacionais por longo período.

Em 2024, conseguimos atingir uma produtividade de 61,0%, com crescimento de 4,5 p.p. em relação a 2023, principalmente devido à nossa maior exposição aos contratos de operações contínuas.

No 4T24, esse indicador atingiu 57,6%, uma redução de 4,4 p.p. em relação ao 4T23. A redução na produtividade do trimestre é explicada, principalmente, pela: (i) maior incidência de chuvas em 2024, que reduz significativamente o ritmo das obras de infraestrutura, consequentemente aumentando as devoluções de máquinas nos contratos de locação simples.



INVESTIMENTOS

Em 2024, o CAPEX totalizou R\$ 705,6 milhões, crescimento de 26,4% comparado a 2023. Em 2024, o CAPEX de crescimento, manutenção e expansão das oficinas e filiais representaram cerca de 90%, 9%, 1%, respectivamente.

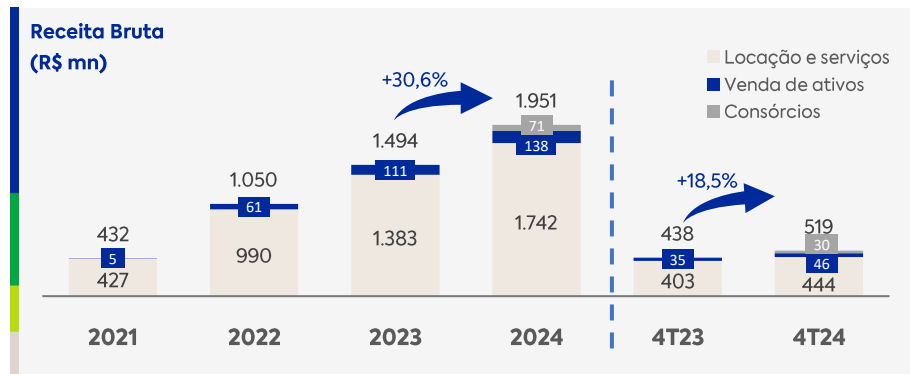
R\$ milhões	2023	2024	FY2024 vs. FY2023	4T23	4T24	YoY
Aquisição de ativos imobilizados	177,2	267,4	50,8%	29,5	45,3	53,6%
Operações não-caixa de aquisição de Imobilizado	389,7	372,4	(4,5%)	96,1	26,4	(72,6%)
Aquisição de ativos intangíveis	-8,9	0,9	(109,7%)	(4,4)	(0,0)	-
CAPEX orgânico	558,0	640,6	14,8%	121,3	71,7	(40,9%)
M&A	-	65,0	-	-	-	-
CAPEX total	558,0	705,6	26,4%	121,3	71,7	(40,9%)

Nota: O M&A considera R\$ 65 milhões referente a aquisição da Terram, dos quais R\$ 33,6 milhões foram desembolsados no 2S24.

² Esse indicador é calculado através da receita bruta de locação da Companhia no trimestre, anualizada, dividida pelo valor do imobilizado bruto de locação, considerando a média do período apurado.

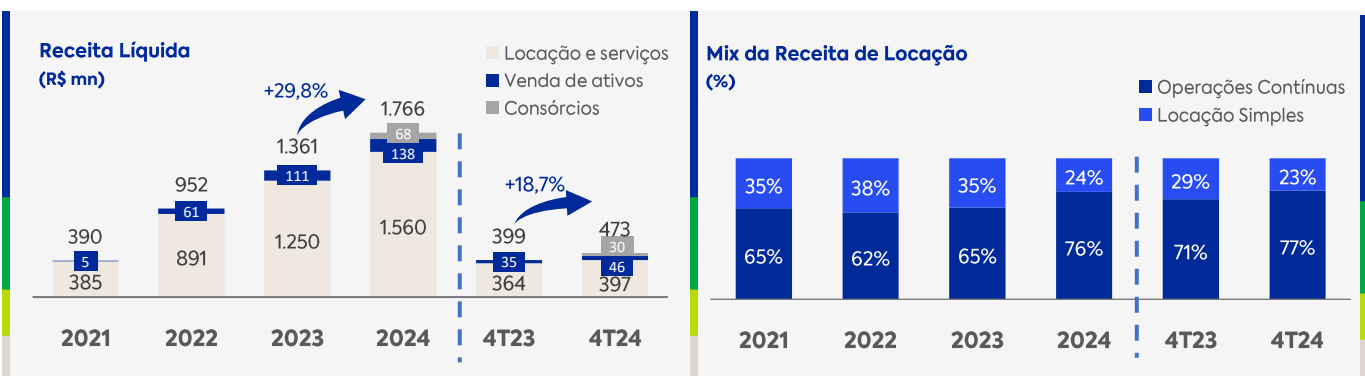
RECEITA BRUTA

Em 2024, a receita bruta atingiu R\$ 1,9 bilhão, crescimento de 30,6% em relação a 2023, devido principalmente ao aumento da frota e da produtividade no período. No 4T24, a receita bruta atingiu R\$ 518,7 milhões, com expansão de 18,5% em relação ao 4T23. A receita bruta de locação totalizou R\$ 443,6 milhões, aumento de 10,0% em relação ao 4T23.



RECEITA LÍQUIDA

No 4T24, a receita líquida atingiu R\$ 473,5 milhões, expansão de 18,7% quando comparada com o 4T23. A receita líquida de locação atingiu R\$ 397,0 milhões, aumento de 9,0% vs. o 4T23.

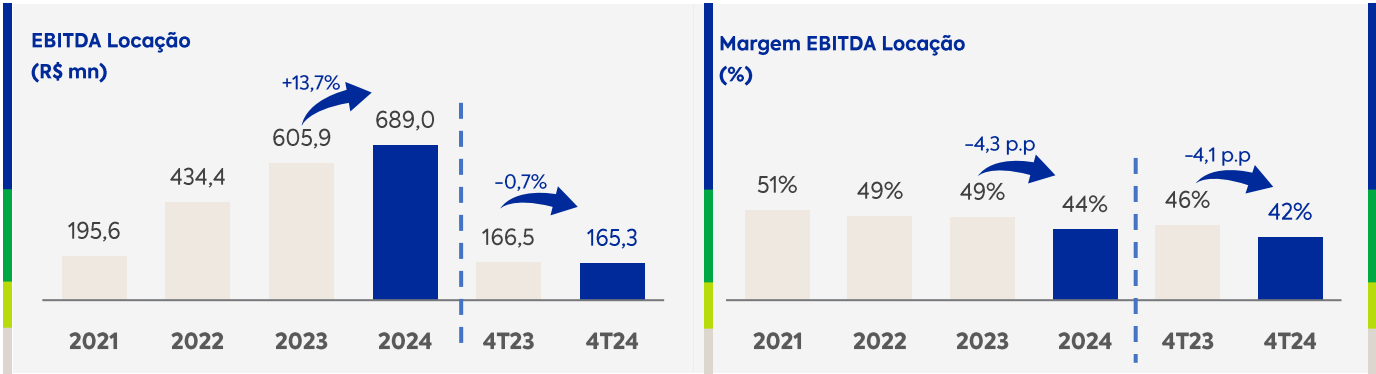


EBITDA

Em 2024, o EBITDA totalizou R\$ 726,5 milhões, com crescimento de 13,4% em relação a 2023. Como consequência do mix de receitas, a margem EBITDA de Locação caiu 4,3 p.p. em relação a 2023.

No 4T24, o EBITDA totalizou R\$ 165,3 milhões, com redução de 0,7% em relação ao 4T23 devido ao menor mix das receitas das operações de Locação Simples, fortemente impactadas pelo período de chuvas mais intenso em 2024. Como consequência do mix de receitas, a margem EBITDA de Locação caiu 4,1 p.p. em relação ao 4T23.

R\$ milhões	2023	2024	FY2024 vs. FY2023	4T23	4T24	YoY
EBITDA Locação	605,9	689,0	13,7%	166,5	165,3	(0,7%)
% margem EBITDA Locação	48,5%	44,2%	-4,3 p.p.	45,7%	41,6%	-4,1 p.p.
EBITDA Venda de Ativos	34,8	22,7	(34,8%)	8,6	6,2	(28,4%)
% margem EBITDA Venda de Ativos	31,4%	16,4%	-15,0 p.p.	24,8%	13,4%	-11,4 p.p.
EBITDA Consórcios	-	14,9	-	-	8,4	-
% margem EBITDA Consórcios	-	19,3%	-	-	28,5%	-
EBITDA	640,7	726,5	13,4%	175,2	179,9	2,7%
% margem EBITDA	47,1%	41,1%	-5,8 p.p.	43,9%	38,0%	-5,8 p.p.



EBIT Locação³

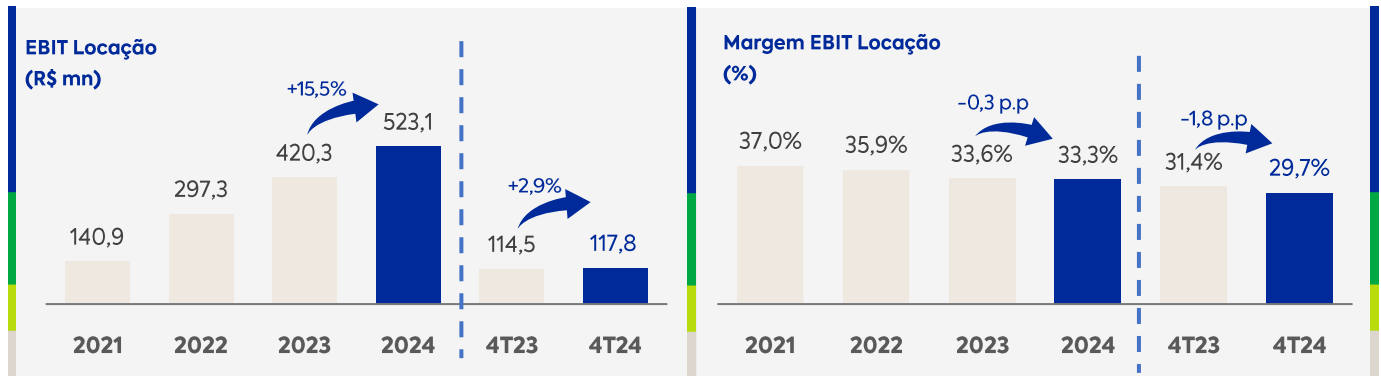
Em 2024, o EBIT Locação³, que exclui o resultado da venda de ativos e consórcios, atingiu R\$ 485,5 milhões, um aumento de 15,5% em comparação a 2023. A margem EBIT Locação totalizou 33,3% em 2024 vs. 33,6% em 2023.

No 4T24, o EBIT Locação³, atingiu R\$ 117,8 milhões, um aumento de 2,9% em comparação ao 4T23. A margem EBIT Locação totalizou 29,7% no 4T24 vs. 31,4% no 4T23.

No 4T24, o EBIT foi de R\$ 98,4 milhões, redução de 20,1% em relação ao 4T23, devido ao aumento da depreciação entre os períodos. Ao longo do quarto trimestre aprimoramos nossas estimativas quanto a vida útil de componentes sobressalentes que compõem nosso ativo imobilizado. Consequentemente, a atualização de seus valores residuais resultou em um impacto não recorrente nas despesas de depreciação no quarto trimestre de R\$33,9 milhões. As despesas com depreciação acumuladas no ano totalizaram de R\$203,4 milhões.

R\$ milhões	2023	2024	FY2024 vs. FY2023	4T23	4T24	YoY
EBIT Locação ¹	420,3	485,5	15,5%	114,5	117,8	2,9%
Margem EBIT Locação	33,6%	33,3%	-0,3 p.p.	31,4%	29,7%	-1,8 p.p.
EBIT Venda de Ativos	34,8	22,7	(34,8%)	8,6	6,2	(28,4%)
% Margem EBIT Venda de Ativos	31,4%	16,4%	-15,0 p.p.	24,8%	13,4%	-11,4 p.p.
EBIT Consórcios	-	14,9	-	-	8,4	-
% Margem EBIT Consórcios	-	19,3%	-	-	28,5%	-
EBIT Ajustado ¹	455,1	523,1	14,9%	123,1	132,3	7,5%
% Margem EBIT Ajustado	33,4%	29,6%	-3,8 p.p.	30,8%	27,9%	-2,9 p.p.
Resultado não recorrente	-	-	-	-	(33,9)	-
EBIT	455,1	523,1	14,9%	123,1	98,4	(20,1%)
% Margem EBIT	33,4%	29,6%	-4,3 p.p.	30,8%	20,8%	-4,1 p.p.

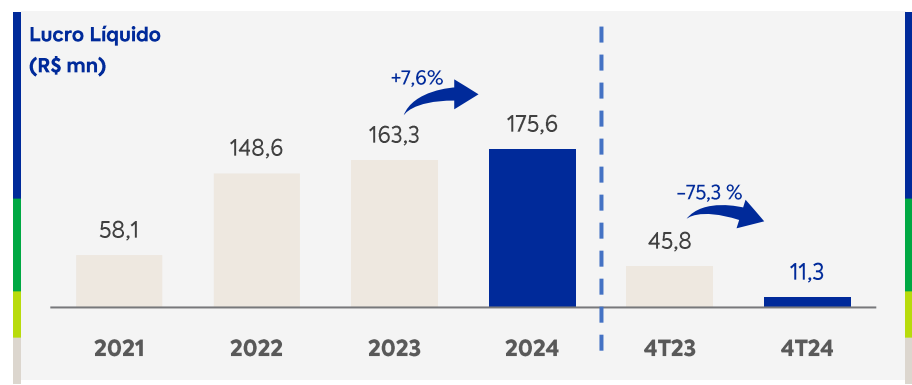
¹Exclui o efeito negativo da depreciação do 4T24 de R\$ 33,9 milhões referente a mudança na vida útil de componentes sobressalentes que compõe nosso ativo imobilizado.



³ Exclui o efeito negativo da depreciação do 4T24 de R\$ 33,9 milhões referente a mudança na vida útil de componentes sobressalentes que compõe nosso ativo imobilizado.

LUCRO LÍQUIDO

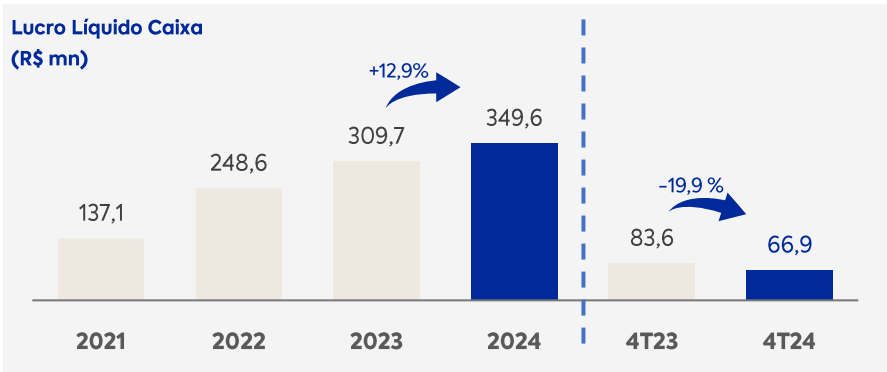
O Lucro Líquido atingiu R\$ 175,6 milhões em 2024, crescimento de 7,6% em relação a 2023. O Lucro Líquido atingiu R\$ 11,3 milhões no 4T24, redução de 75,3% em relação ao 4T23 devido, principalmente, (i) ao ajuste não recorrente⁴ no valor residual de componentes sobressalentes e (ii) menor resultado financeiro em função do aumento do endividamento e das taxas de juros.



LUCRO LÍQUIDO CAIXA⁵

O Lucro Líquido Caixa⁵ atingiu R\$ 349,6 milhões em 2024, crescimento de 12,9% em relação a 2023. O Lucro Líquido Caixa atingiu R\$ 66,9 milhões no 4T24, redução de 19,9% em relação ao 4T23 devido, principalmente, ao menor resultado de Locação e ao menor resultado financeiro no período.

R\$ milhões	2023	2024	FY2024 vs. FY2023	4T23	4T24	YoY
Lucro Líquido	163,3	175,6	7,6%	45,8	11,3	(75,3%)
Imposto de renda e cont. social diferidos	35,6	34,9	(1,7%)	11,7	(1,7)	(114,5%)
PIS/COFINS incidentes sobre a receita pagos com crédito fiscal	110,9	139,0	25,4%	26,2	35,0	33,7%
Evento não recorrente após impostos ¹	-	-	-	-	22,4	-
Lucro Líquido Caixa	309,7	349,6	12,9%	83,6	66,9	(19,9%)
% margem Lucro Líquido Caixa	22,8%	19,8%	-2,9 p.p.	20,9%	14,1%	-6,7 p.p.



⁴ Ajuste não recorrente na depreciação do 4T24 de R\$ 33,9 milhões, correspondente a R\$ 22,4 milhões pós imposto de renda e contribuições.

⁵ Exclui: (i) o efeito negativo da depreciação do 4T24 de R\$ 33,9 milhões, correspondente a R\$ 22,4 milhões pós imposto de renda e contribuições e (ii) o imposto de renda e contribuição social diferidos, (iii) os impostos incidentes sobre a receita apurada no respectivo exercício a título de PIS/COFINS pagos com crédito fiscal.



FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL GERENCIAL

Em 2024, o fluxo de caixa operacional gerencial totalizou R\$ 449,5 milhões, representando uma conversão de 64,5% do EBITDA de Locação, com redução de 16,2 p.p. em relação a 2023. A piora no fluxo de caixa operacional gerencial foi devida ao aumento do Contas a Receber em 2024 em comparação a 2023, que somaram R\$ 236,6 milhões, explicado pelo aumento no mix de Operações Contínuas, que são contratos com prazo contratual de recebimento mais elevados do que em locações simples.

No 4T24, o fluxo de caixa operacional gerencial totalizou R\$ 58,8 milhões, representando uma conversão de 34,4% do EBITDA de Locação.

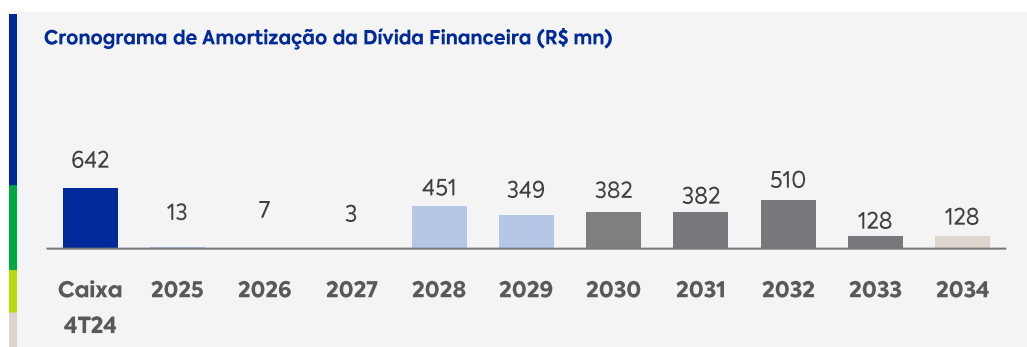
R\$ milhões	2023	2024	FY2024 vs. FY2023	4T23	4T24	YoY
Caixa líq. das atividades operacionais	125,9	38,1	(69,7%)	(26,3)	(37,5)	42,6%
Exclusão fornecedores máquina	74,1	6,3	(91,4%)	9,9	3,1	(68,6%)
Aquisição de ativos imobilizados	177,2	267,4	50,8%	29,5	45,3	53,6%
Recebimento pela venda de imobilizado	(111,1)	(138,5)	24,7%	(34,7)	(46,1)	32,7%
Juros sobre financiamentos	282,1	283,9	0,6%	131,5	112,0	(14,8%)
Juros fornecedores convênio	14,0	41,0	191,9%	0,2	(6,5)	(3801,1%)
Pgto. de arrendamento de direito de uso	(6,6)	(8,8)	34,7%	(2,1)	(2,5)	18,5%
Pagamento e captação de parcelamentos	-	(1,9)	-	0,1	(0,6)	(965,6%)
Receitas financeiras	(99,1)	(117,5)	18,6%	(21,8)	(34,9)	60,1%
Rendimento de aplicações financeiras	32,1	79,5	148,0%	32,1	26,4	(17,6%)
Fluxo de caixa operacional gerencial	488,8	449,5	(8,0%)	118,4	58,8	(50,3%)
% EBITDA Locação	80,7%	64,5%	-16,2 p.p.	71,1%	34,4%	-36,7 p.p.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o ano com R\$ 641,5 milhões em caixa, valor suficiente para cobrir as amortizações até o quarto trimestre de 2029. Esse conservadorismo nos permitirá seguir executando nosso plano estratégico, mesmo atravessando um período de juros elevados e incertezas econômicas.

A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$ 1.765,1 milhões, em comparação a R\$ 1.681,8 milhões no 3T24, resultando em uma alavancagem de 2,36x. Devido à estratégia de *liability management*, encerramos 2024 com um spread médio da dívida em CDI + 1,5%, redução de 0,5 p.p. em relação a 2023 e um prazo médio de pagamento de 5,9 anos, aumento de 1,6 anos em comparação a 2023. Essa estratégia reforça a disciplina financeira e o perfil conservador do endividamento da Companhia.

R\$ milhões	4T23	4T24	YoY
Dívida financeira de curto prazo	261,4	73,6	(71,9%)
Dívida financeira de longo prazo	1.788,7	2.316,8	29,5%
Dívida bruta	2.050,1	2.390,4	16,6%
Caixa e equivalentes de caixa	(729,6)	(641,5)	(12,1%)
Dívida líquida	1.320,5	1.748,9	32,4%
Dívida líquida / EBITDA UDM	2,06x	2,36x	0,30x

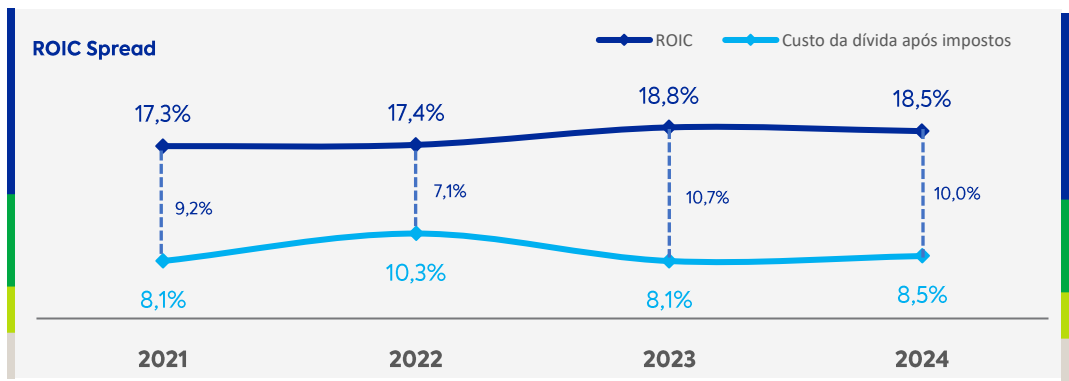


Composição dos Saldos (R\$ milhares)	4T24	Taxa ao Ano (%)	Vencimento
Debênture III	306.010	CDI + 2,25%	2029
Debênture IV	720.114	CDI + 1,90%	2032
Debênture V - 1ª Série	462.799	CDI + 1,35%	2032
Debênture V - 2ª Série	393.637	CDI + 1,60%	2034
CRA - 1ª Série	102.332	CDI + 1,65%	2028
CRA - 2ª Série	439.372	IPCA + 7,57%	2029
Outras Linhas	27.750		
Subtotal	2.452.014		
(-) Custos a Amortizar	(61.645)		
Total	2.390.369		

RENTABILIDADE

Para calcular o ROIC da Companhia, partimos do NOPAT consolidado anualizado e o dividimos pelo capital investido médio calculado sobre o lado direito de nosso balanço (Patrimônio Líquido + Dívida Líquida). Em 2024, o ROIC Contábil totalizou 18,5%, redução de 0,3 p.p. em relação a 2023.

R\$ milhões	2023	2024	FY2024 vs. FY2023
EBIT Consolidado	455,1	523,1	14,9%
Imposto de renda corrente	-	(9,9)	-
NOPAT Consolidado	455,1	513,2	12,8%
Patrimônio Líquido	1.229,9	1.258,6	2,3%
Dívida Líquida	1.320,5	1.748,9	32,4%
Capital Investido	2.550,4	3.007,5	17,9%
Capital investido médio	2.417,6	2.779,0	14,9%
ROIC	18,8%	18,5%	-0,3 p.p.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Valores expressos em R\$ milhares

	2023	2024	FY24 vs.FY23	4T23	4T24	YoY
Receita operacional bruta	1.493.847	1.951.260	30,6%	437.693	518.738	18,5%
(-) Impostos sobre vendas	(132.880)	(185.291)	39,4%	(38.694)	(45.244)	16,9%
% receita bruta	-8,9%	-9,5%	-0,6 p.p.	-8,8%	-8,7%	+0,1 p.p.
Receita operacional líquida	1.360.967	1.765.969	29,8%	398.999	473.494	18,7%
(-) Custo dos serviços prestados	(734.137)	(1.051.348)	43,2%	(228.689)	(307.833)	34,6%
% receita líquida	-53,9%	-59,5%	-5,6 p.p.	-57,3%	-65,0%	-7,7 p.p.
Lucro bruto	626.830	714.622	14,0%	170.310	165.661	(2,7%)
% receita líquida	46,1%	40,5%	-5,6 p.p.	42,7%	35,0%	-7,7 p.p.
(-) Despesas operacionais	(171.743)	(191.569)	11,5%	(47.224)	(67.274)	42,5%
% receita líquida	-12,6%	-10,8%	+1,8 p.p.	-11,8%	-14,2%	-2,4 p.p.
Lucro operacional	455.087	523.053	14,9%	123.086	98.387	(20,1%)
% receita líquida	33,4%	29,6%	-3,8 p.p.	30,8%	20,8%	-10,1 p.p.
(+) Receitas financeiras	99.056	117.516	18,6%	21.817	34.922	60,1%
(-) Despesas financeiras	(355.307)	(414.726)	16,7%	(87.476)	(114.763)	31,2%
Lucro antes do IRCS	198.835	225.843	13,6%	57.427	18.546	(67,7%)
% receita líquida	14,6%	12,8%	-1,8 p.p.	14,4%	3,9%	-10,5 p.p.
(-) Imposto de renda e contribuição social	(35.552)	(50.204)	41,2%	(11.674)	(7.256)	(37,8%)
Lucro líquido	163.283	175.639	7,6%	45.753	11.291	(75,3%)
% receita líquida	12,0%	9,9%	-2,1 p.p.	11,5%	2,4%	-9,1 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em R\$ milhares

	4T23	4T24	YoY
Caixa e equivalentes de caixa	254.405	210.912	(17,1%)
Aplicações Financeiras	475.190	430.575	(9,4%)
Contas a receber de clientes	325.596	562.227	72,7%
Estoques	56.525	76.060	34,6%
Tributos a recuperar	33.322	34.156	2,5%
Outros ativos	42.898	50.802	18,4%
Ativo circulante	1.187.936	1.364.732	14,9%
Tributos a recuperar	-	-	-
Depósitos judiciais	1.855	1.535	(17,3%)
Outros ativos	28.040	40.803	45,5%
Imobilizado	2.639.478	3.011.349	14,1%
Intangível	125.418	201.068	60,3%
Opção de Compra	-	17.866	-
Ativo não circulante	2.794.791	3.272.621	17,1%
Total do ativo	3.982.727	4.637.353	16,4%
Fornecedores	36.176	36.091	(0,2%)
Fornecedores convênio	360.128	398.261	10,6%
Empréstimos e financiamentos	261.370	73.555	(71,9%)
Contas a pagar por aquisição de empresas	1.959	18.244	831,3%
Arrendamento por direito de uso	8.505	8.238	(3,1%)
Obrigações sociais e trabalhistas	54.578	64.851	18,8%
Parcelamento de tributos	171	2.379	1291,2%
Obrigações tributárias	9.313	19.278	107,0%
Juros sobre capital próprio a pagar	-	403	-
Outras contas a pagar	15.654	19.155	22,4%
Passivo circulante	747.854	640.455	-14,4%
Empréstimos e financiamentos	1.788.717	2.316.814	29,5%
Contas a pagar por aquisição de empresas	16.128	106.625	561,1%
Arrendamento por direito de uso	78.128	80.432	2,9%
Parcelamentos de tributos	213	5.176	2330,0%
Tributos diferidos	121.579	169.041	39,0%
Provisão para Riscos Trabalhistas	166	7.793	4594,6%
Passivo não circulante	2.004.931	2.685.881	34,0%
Capital social e reservas	1.089.148	1.093.137	0,4%
Reserva de lucros	140.794	204.191	45,0%
Transações entre sócios	-	(38.703)	-
Participação dos não controladores	-	52.392	-
Patrimônio líquido	1.229.942	1.311.017	6,6%
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.982.727	4.637.353	16,4%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Valores expressos em R\$ milhares

	2023	2024	4T23	4T24	3T24
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	198.835	225.843	57.427	18.547	74.430
<u>Ajustado por</u>					
Depreciação e amortização	185.652	203.479	52.066	81.469	42.512
Bonificações em mercadorias	(3.749)	-	464	-	11
Custo na baixa de ativos sinistrados e desmobilizados	81.661	115.780	27.308	38.781	40.621
Atualização monetária sobre contas a pagar	2.231	3.721	499	1.345	1.421
Plano de pagamento baseado em ações	4.841	2.192	1.387	(1.113)	897
Perdas e provisão de créditos esperados	10.873	10.534	4.275	1.907	2.346
Encargos sobre arrendamento de direito de uso	10.339	11.806	785	3.390	2.822
Juros sobre empréstimos e financiamentos	303.979	345.429	70.380	96.395	88.537
Juros e ajuste a valor presente de fornecedores convenio	33.165	46.331	12.204	12.309	13.947
Rendimento de aplicações financeiras	(32.074)	(79.529)	(32.074)	(26.433)	942
Outras (receitas) despesas operacionais	(556)	3.368	(119)	2.439	199
<u>Variações nos ativos e passivos</u>					
Contas a receber de clientes	(98.969)	(228.071)	(17.925)	(60.852)	(34.181)
Impostos a recuperar	35.008	(18.736)	(2.272)	(4.929)	(7.898)
Depósitos judiciais	(391)	320	(299)	665	(15)
Estoques	(21.714)	5.324	(3.488)	1.424	4.918
Outros ativos	(54.939)	(21.362)	(12.401)	6.591	3.643
Fornecedores	(80.592)	(4.293)	(23.664)	(13.955)	(7.915)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	18.896	3.819	(4.298)	(18.299)	11.515
Obrigações tributárias	3.491	4.688	(5.681)	(11.474)	(846)
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-
Outros passivos	13.625	20.267	11.136	(3.220)	8.766
Juros sobre financiamentos	(282.115)	(283.896)	(131.544)	(112.029)	(49.386)
Juros sobre arrendamentos de direito de uso	(10.339)	(11.807)	(785)	(3.389)	(2.824)
Juros sobre parcelamentos	-	(132)	-	(51)	(55)
Juros pagos de fornecedores convênio	(14.044)	(40.992)	(176)	6.523	(11.050)
Aquisição de ativos imobilizados	(177.239)	(267.359)	(29.526)	(45.338)	(76.861)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	-	(8.241)	-	(8.241)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	125.875	38.485	(26.321)	(37.538)	106.496
Aquisição de ativos intangíveis	(8.945)	(868)	4.363	1	(869)
Aplicação financeira	(443.117)	124.144	(35.511)	333.620	194.005
Aquisição de societária	-	(33.624)	-	0	(33.624)
Assunção de caixa	-	10.283	-	-	10.283
Contas a pagar por aquisição de empresas	(1.868)	-	0	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(453.930)	99.934	(31.148)	333.620	169.795
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.661.098	-	971.315	(4.568)
Captação e pagamento de parcelamentos	-	(1.901)	65	(563)	(554)
Pagamentos de dividendos	(100.000)	(106.800)	(61.704)	0	(60.000)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(36.450)	(1.385.552)	(5.675)	(1.370.080)	(450)
Pagamentos de arrendamento de direito de uso	(6.560)	(8.835)	(2.079)	(2.462)	(2.358)
Pagamentos de fornecedores convenio	(216.185)	(339.573)	(1.468)	(68.233)	(66.156)
Ações em tesouraria	3.297	-	3.297	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(355.898)	(181.563)	(67.564)	(470.022)	(134.086)
Aumento/Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(683.952)	(43.145)	(125.033)	(173.940)	142.204

MÉTRICAS NÃO CONTÁBEIS

CAPEX: calculado pela adição de (i) “Aquisição de ativos imobilizados”, conforme descrito nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, (ii) “Aquisição de ativos intangíveis” conforme descrito nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, (iii) aquisição de ativos imobilizados financiados, em que o pagamento é feito diretamente ao fornecedor, (iv) geração de crédito de PIS/COFINS na aquisição de imobilizado, que é desembolsado ao fornecedor no momento da compra do equipamento e (v) aquisição de outras sociedades.

EBITDA: O EBITDA consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, e do resultado não recorrente. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

EBITDA LOCAÇÃO: O EBITDA Ajustado consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios. A Margem EBITDA Ajustado é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBITDA VENDA DE ATIVOS: O EBITDA Venda de Ativos consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado de locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de consórcios. A Margem EBITDA Venda de Ativos é calculada pela divisão do EBITDA Venda de Ativos pela receita operacional líquida da venda de ativos.

EBITDA CONSÓRCIOS: O EBITDA Consórcios consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de venda de ativos imobilizado. A Margem EBITDA Consórcios é calculada pela divisão do EBITDA Consórcios pela receita operacional líquida de Consórcios.

EBIT LOCAÇÃO: O EBIT Locação consiste no lucro operacional antes do resultado deduzido do resultado não recorrente, do resultado da venda de imobilizados e do resultado de consórcios. A Margem EBIT Ajustada é calculada pela divisão do EBIT Ajustado pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

LUCRO LÍQUIDO CAIXA: O lucro líquido caixa ajustado é a soma (i) do lucro líquido, (ii) do imposto de renda e contribuição social diferidos, (iii) dos impostos incidentes sobre a receita apurada no respectivo exercício a título de PIS/COFINS pagos com crédito fiscal, e (iv) do resultado não recorrente de depreciação. Essa medida reflete os efeitos observados no resultado da Companhia pelos impostos efetivamente pagos no período.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL GERENCIAL: O Fluxo de Caixa Operacional Gerencial equivale ao fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais desconsiderando os efeitos da aquisição e venda de imobilizado, bem como das despesas e receitas financeiras e resultado não recorrente.

DISCLAIMER

As métricas não contábeis apresentadas neste relatório não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecidas pelo BR GAAP nem pelas IFRS, e não possuem significado padrão. Outras companhias podem calcular as métricas não contábeis apresentadas neste relatório de forma distinta não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações. As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.